



TRÁGICA DESCOBERTA

Era uma sexta-feira, dezesseis horas da tarde, eu estava sozinha em casa quando ouvi um choro que parecia vir do porão. Então, sem saber o que fazer, liguei para a minha mãe:

- Mãe, estou ouvindo um choro de bebê que fica mais alto a cada minuto, parece estar vindo do porão, o que eu faço? Que bebê é esse?
- Fique calma, daqui a pouco chego a casa. Mas, aconteça o que acontecer, não desça lá!
- Mas, mãe, esse bebê deve estar com frio, com fome, assustado... afinal, que bebê é esse?
- Não é nada, não se preocupe, já estou chegando!
- Estou assustada e com medo, vou descer!
- Lívia, já te disse, não desça!
- Vou ligar para o papai, então. Onde ele está?
- Não, apenas espere, não saia daí. Vai ficar tudo bem .
- Cadê o meu pai? Por que ele não responde as minhas mensagens? O que você fez?
- Nada, não fiz nada, estou dobrando a esquina.
- Mãe, eu ouvi um barulho, acho que tem um homem na porta.
- Não abra a porta, vá para o seu quarto e tranque-se lá.
- Vou descer, não posso deixar esse bebê lá embaixo. E se for um bandido na porta?
- Ok, mas tome cuidado. Beijos.

Peguei meu celular, liguei a lanterna e desci; lá estava o bebê enrolado em um pano, tremendo e assustado. Peguei-o, fui até o meu quarto e liguei novamente para minha mãe:

- Mãe, estou com o bebê, estamos trancados no quarto, mas acho que aquele homem entrou em nossa casa pela porta dos fundos. Cadê você? Cadê meu pai? Onde você está?
- Filha, fique calma, esse bebê é seu irmão, mas seu pai não sabe da existência dele, ou melhor, não sabia. Fiquei com medo de ele descobrir e o matei. Estou chegando. Eu não acredito, como você pôde fazer isso, então eu tenho um irmão? E quem é esse homem?
- Ele é o pai do bebê, ele quer ficar com ele, mas eu não vou deixar, então fique aí e não se mexa.

Depois de alguns minutos, minha mãe chegou, mas o cara tinha conseguido entrar em nossa casa e estava armado. Bastaram dois tiros e ele tirou a vida da minha mãe e, em seguida, a sua. Eu e meu irmão ficamos sozinhos, sem família, sem ninguém.

Eduarda Tausendfrend do Santos
8º ano / Balneário
2017